

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO
SECRETARIA FEDERAL DE CONTROLE
INTERNO
CGU-REGIONAL/MT

*METODOLOGIA DE TRABALHO E USO DE
FERRAMENTAS DE TI APLICADAS À
AUDITORIA*

Outubro/2013

1. ESTRUTURA DAS AUDITORIAS INTERNAS – PODER EXECUTIVO FEDERAL – PRINCIPAIS ASPECTOS.

- 1 – Posição da Auditoria no Organograma – Vinculado ao conselho de administração ou órgão equivalente;**
- 2 – Política formalizada – Normatização das atividades e autoridade da Auditoria Interna (acesso irrestrito; fornecimento de informações; possibilidade de apoio; atividades de gestão; regras de confidencialidade; etc);**
- 3 – Estrutura Administrativa – Adequada estrutura de recursos humanos, materiais e tecnológicos;**
- 4 – Elaboração de manuais de normas e procedimentos;**

2. ESTRUTURA DAS AUDITORIAS INTERNAS – PODER EXECUTIVO FEDERAL – PRINCIPAIS ASPECTOS.

- 5 – Envio a cada 60 dias do relatório de auditoria para a CGU;
- 7 – Acompanhamento sistemático do atendimento das recomendações próprias e da CGU e TCU;
- 8 – Adequado respaldo da direção superior para os apontamentos da auditoria interna;
- 9 – Organização dos papéis de trabalho em ordem cronológica e em arquivos permanentes;
- 10 – Existência de política permanente de capacitação dos auditores internos.

3. AUDITORIA GOVERNAMENTAL - ATUALIDADES

- **Organização e atuação dos órgãos de controle (interno e externo) por áreas de especialização;**
- **Especialização em funções de governo: saúde, educação, previdência e assistência social, fazenda etc;**
- **Organização do controle interno em quatro macro funções: auditoria, ouvidoria, controladoria e correição (PEC 45/2009);**
- **Auditoria de avaliação de programas;**
- **Auditoria de obras públicas;**
- **Auditoria de tecnologia da informação;**



4. AUDITORIA GOVERNAMENTAL - ATUALIDADES

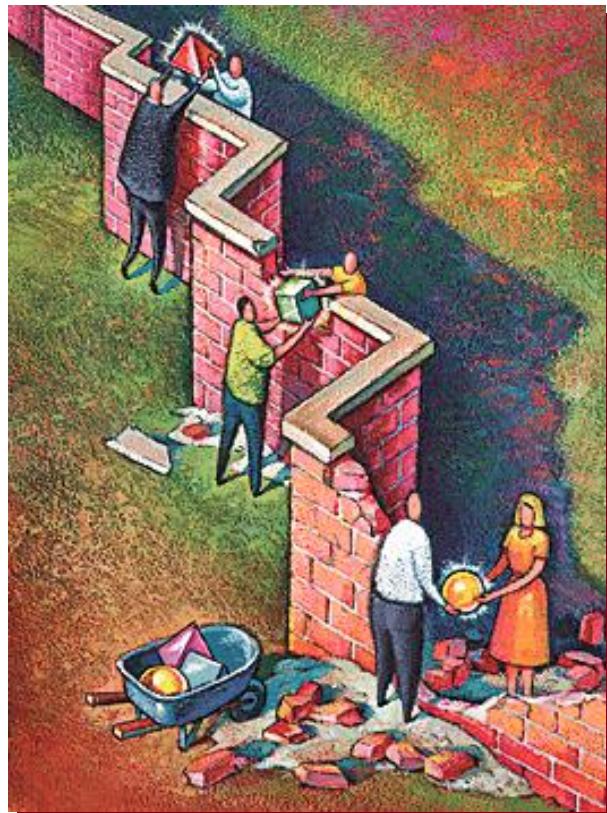
- Atuação integrada entre os órgãos de controle governamental (**Controladoria, Corregedoria, Tribunal de Contas, Ministério Público, Polícia etc**);
- Capacitação / Transferência de conhecimento acerca dos métodos adotados pelos parceiros;
- Fiscalizações seletivas em áreas de maior significância: materialidade, relevância, risco e oportunidade;
- Maior preocupação com a contribuição da auditoria para o fortalecimento da governança.

5. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA - CGU

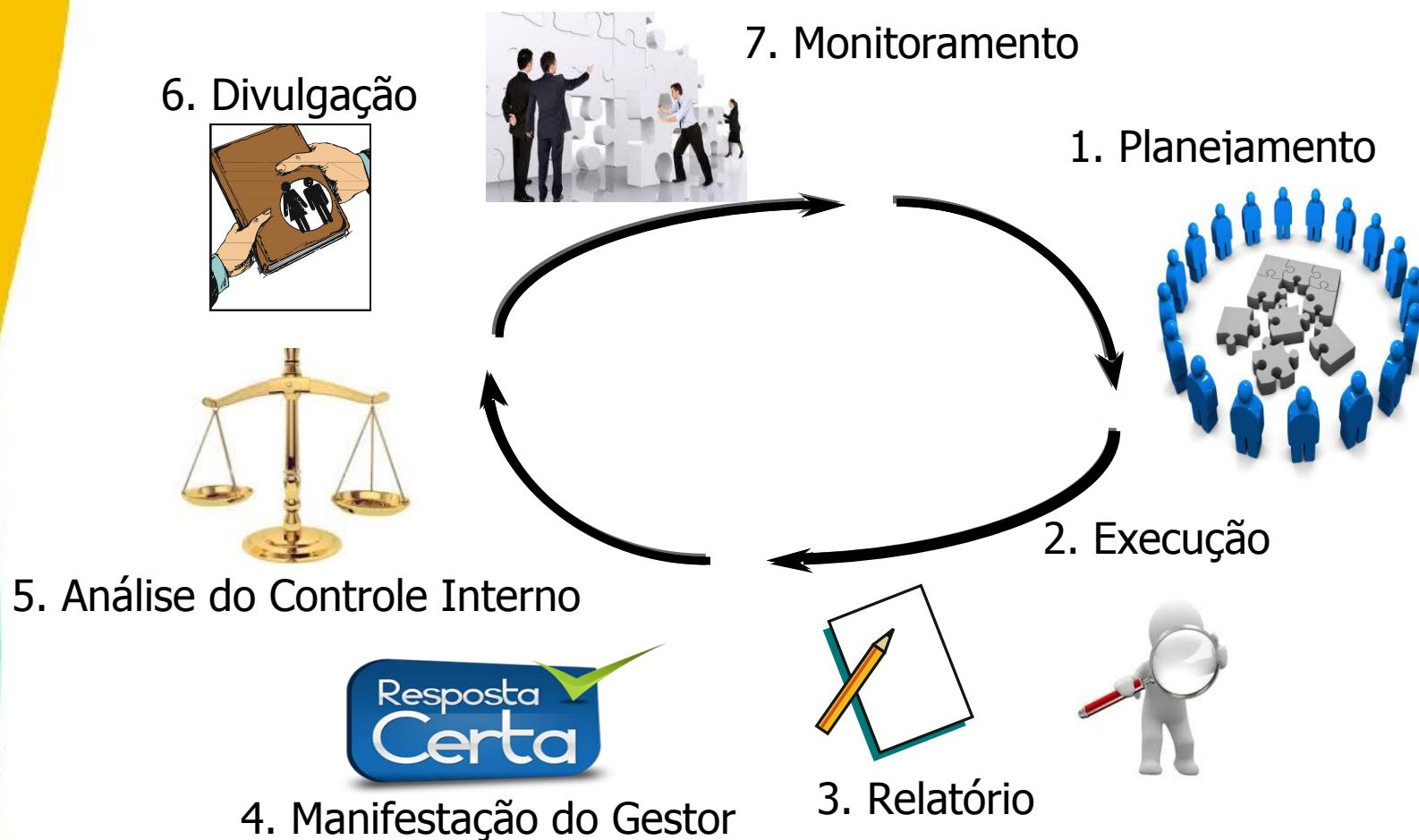


6. PRINCIPAIS PRODUTOS DA SFC – CGU (Órgão Central do Sistema de Controle Interno Federal)

1. RELATÓRIO DE AUDITORIA DE GESTÃO;
2. RELATÓRIO DE DEMANDAS EXTERNAS;
3. RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO A PARTIR DE SORTEIOS;
4. RELATÓRIO DE AUDITORIA EM RECURSOS EXTERNOS;
5. RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE GOVERNO;
6. RELATÓRIOS DE AUDITORIA ESPECIAL;
7. RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DE GESTÃO.



7. METODOLOGIA DE TRABALHO – PROCESSO DE AUDITORIA ADOTADO NA CGU



8. METODOLOGIA DE TRABALHO – PLANEJAMENTO

- I. Atividades preliminares – Visão Geral do Objeto;**
- 2. Elaboração da Matriz de Planejamento (discussão e delimitação do objetivo e do escopo da auditoria);**
- 3. Elaboração dos demais papéis de trabalho (Check-list, extrato de entrevista e roteiro de verificação);**
- 4. Avaliação dos Controles Internos.**

9. PLANEJAMENTO – VISÃO GERAL DO OBJETO

Fontes de Informação Disponíveis

Fontes Internas	Fontes Externas
Sistemas informatizados (ex.: SIAFI, SIASG, SIAPE, etc)	Notícias veiculadas na mídia
Fiscalizações anteriores (papéis de trabalho)	Cadastros existentes no TCU
Legislação e normas específicas	Ministério Público, Receita Federal etc.
Julgamento das Contas e Relatório de Gestão do último exercício	Trabalhos acadêmicos publicados
Levantamentos anteriores do objeto	Tribunais de contas estaduais e municipais

10. PLANEJAMENTO – MATRIZ DE PLANEJAMENTO

O QUE DEVE CONSTAR?

1. Questões de Auditoria

2. Fonte de Informação

3. Procedimentos

4. Possíveis Achados



11. PLANEJAMENTO – MATRIZ DE PLANEJAMENTO

QUESTÕES DE AUDITORIA	FONTES DE INFORMAÇÃO	PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA	POSSÍVEIS ACHADOS
Apresentar, em forma de perguntas, os diferentes aspectos que compõem o escopo da auditoria e que devem ser investigados com vistas à satisfação do objetivo.	Identificar as fontes de cada item de informação. Estas fontes estão relacionadas com as técnicas de auditoria empregadas.	Especificiar as técnicas que serão utilizadas para obtenção e tratamento das informações.	Esclarecer precisamente que conclusões ou resultados podem ser alcançados a partir da estratégia metodológica adotada.
Q1			
Q2			
Qn			

12. PLANEJAMENTO – ELABORAÇÃO DE PAPÉIS DE TRABALHO – EXEMPLOS PRÁTICOS

- ✓ Procedimentos de Auditoria;
- ✓ Check-List;
- ✓ Extrato de Entrevista;
- ✓ Roteiro de Verificação;
- ✓ Modelos de Relatório.



13. PLANEJAMENTO – AVALIAÇÃO DE CONTROLES INTERNOS

Controles internos é o conjunto de atividades, planos, métodos, indicadores e procedimentos interligados, utilizado com vistas a assegurar a conformidade dos atos de gestão e a concorrer para que os objetivos e metas estabelecidos para as unidades jurisdicionadas sejam alcançados (IN TCU nº 63/2010).

14. PLANEJAMENTO – AVALIAÇÃO DE CONTROLES INTERNOS

Avaliar controles internos significa verificar se o sistema de controle interno como um todo e as atividades de controle em nível de atividades, processos ou operações específicos estão apropriadamente concebidos e se funcionam de forma eficaz, de maneira contínua e coerente. (Acórdão TCU 1074/2009-Plenário).



15. PLANEJAMENTO – AVALIAÇÃO DE CONTROLES INTERNOS – POR QUE AVALIAR?

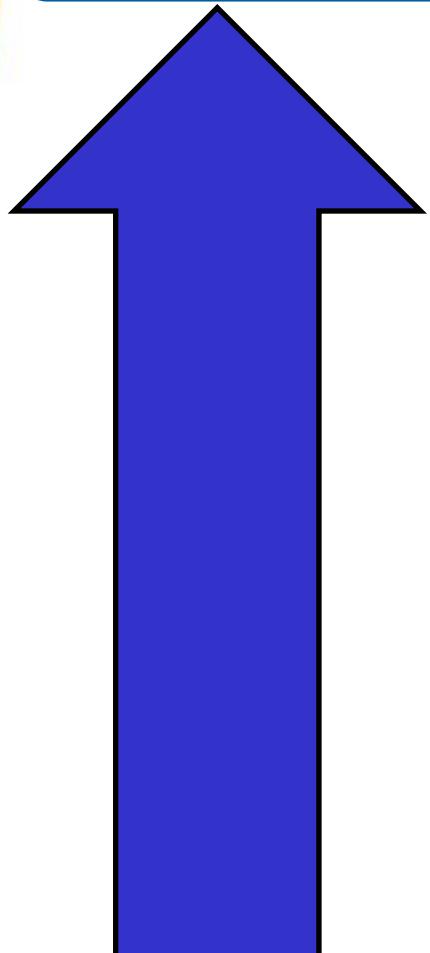
- A atuação *a posteriori*, em atividades de típicas de correição, pouco agrega valor ao negócio
- A recuperação dos danos é mínima

Atuar de forma preventiva, deslocando o controle tradicional da administração pública, focado nos aspectos formais e legais

Contribuir para a melhoria do desempenho da administração pública

- Induzir, por meio de recomendações, a adoção de estruturas de controle mais efetivas para combater o desperdício, melhorar a gestão, coibir fraudes e desvios de recursos

16. AVALIAÇÃO DE CONTROLES INTERNOS – POR QUE A CGU ESTÁ INTERESSADA NA AVALIAÇÃO DE CONTROLES INTERNOS?



Porque a ACI vem se firmando como técnica que adiciona valor às atividades das organizações, podendo se prestar:

- ❖ tanto para dar embasamento às recomendações e determinações de planos de ação para a melhoria de processos organizacionais (redução de riscos e aproveitamento de oportunidades);
- ❖ como para direcionar e determinar a extensão de procedimentos e exames de auditorias com mais precisão.

17. AVALIAÇÃO DE CONTROLES INTERNOS – EXISTE UMA METODOLOGIA PADRONIZADA?

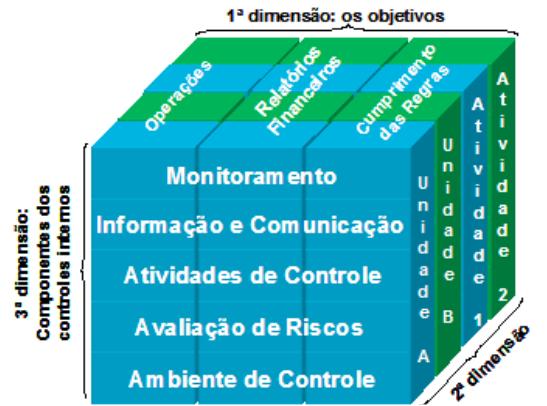
- ❖ Metodologia de Avaliação de Controles Internos – Committee Of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission - COSO I e II;
- ❖ Adotada por administração pública dos países de economias mais desenvolvidas;
- ❖ Entidades ligadas ao setor públicos, tais como BID e Banco Mundial;
- ❖ Normas Brasileiras de Contabilidade – Resolução 1.212/2009 e 1214/2009 do CFC;
- ❖ Entidades privadas em geral.

18. AVALIAÇÃO DE CONTROLES INTERNOS – COSO I, 1992

- É um modelo de controle para ser adaptado às peculiaridades de cada entidade, obtendo-se uma metodologia própria para implementação e avaliação de controles internos
- integração dos controles é representada numa estrutura tridimensional (cubo COSO):
 - categorias de objetivos;
 - componentes de controle.; e
 - objetos de controle.

19. AVALIAÇÃO DE CONTROLES INTERNOS – COSO I, 1992

Estrutura integrada de controle interno do COSO



COSO I

- Uniformização das definições de controle interno;
- Definição dos componentes, objetivos e objetos;
- Papel e responsabilidade da administração;
- Padrões para implementação e validação;
- Critérios para avaliação .

20. AVALIAÇÃO DE CONTROLES INTERNOS – FORMAS DE REALIZAÇÃO

Quanto ao nível de abrangência

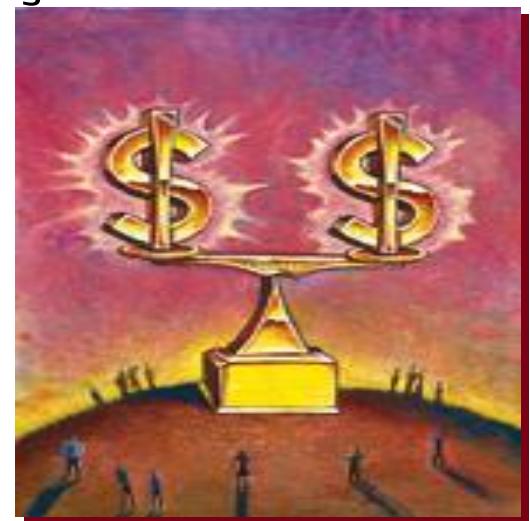
Controles ao nível da entidade (Entity Level Control – ELC)

Controles ao nível de processos (Transaction Level Control – TLC)

21. AVALIAÇÃO DE CONTROLES INTERNOS – COSO I

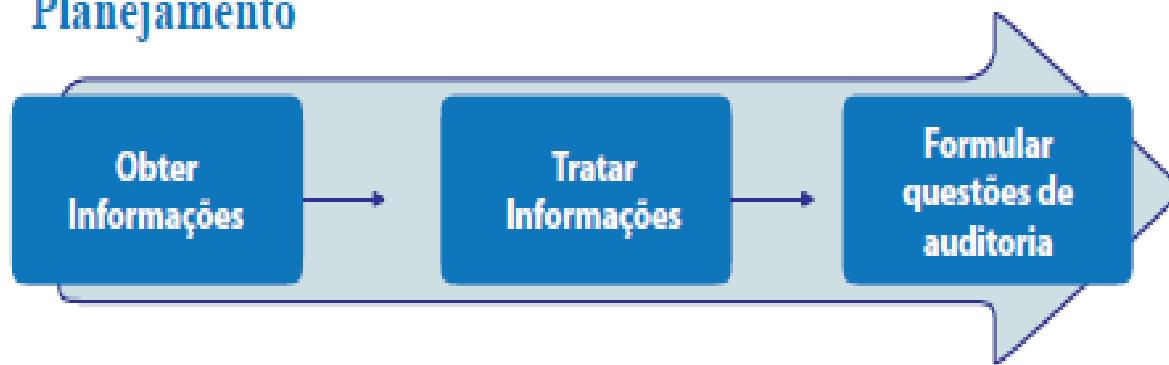
Exemplos de instrumentos para avaliação de controles internos:

- a) Procedimentos de Auditoria;
- b) Questionário de Pesquisa;
- c) Consolidação dos Resultados;
- d) Matriz de Riscos e Controle – Licitação.



22. EXECUÇÃO DOS TRABALHOS

Planejamento



Execução

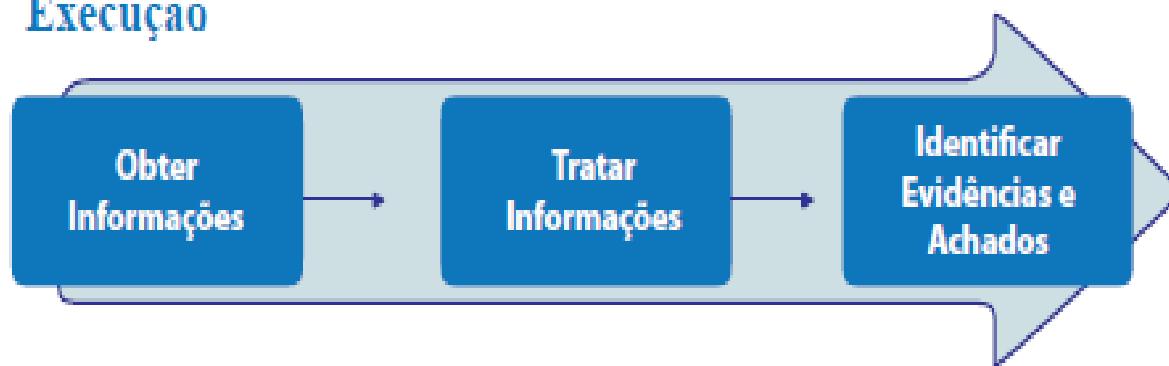


Figura 1 - Etapas em que se aplicam técnicas de auditoria.

23. EXECUÇÃO DOS TRABALHOS – UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS DE TI

PRINCIPAIS FERRAMENTAS DE TI:

- **OBSERVATORIO DA DESPESA PÚBLICA – ODP;**
- **SISTEMA ATIVA (MACROS); e**
- **DW SIAPE.**



24. EXECUÇÃO DOS TRABALHOS – ODP

O Observatório da Despesa Pública é uma unidade de produção de informações estratégicas e de monitoramento dos gastos públicos



Especialistas



Tecnologia

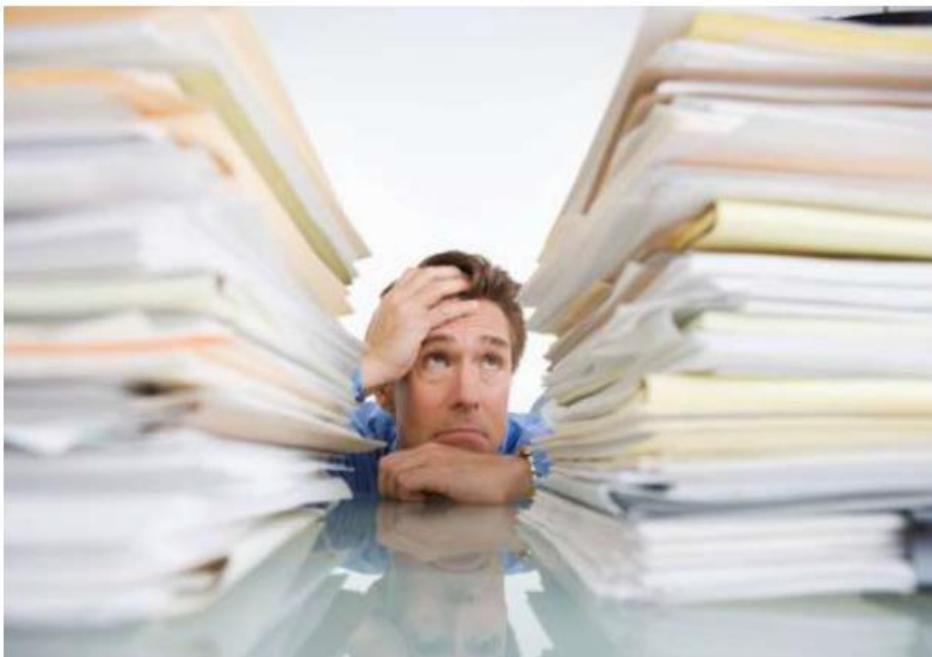


Metodologia

25. EXECUÇÃO DOS TRABALHOS – ODP – QUAIS OS PRINCIPAIS MOTIVOS PARA SUA CRIAÇÃO?

1

Capacidade operacional insuficiente
dos organismos de controle



26. EXECUÇÃO DOS TRABALHOS – ODP - QUAIS OS PRINCIPAIS MOTIVOS PARA SUA CRIAÇÃO?

2

Informações distribuídas em diversos sistemas



... nem sempre
muito bem integrados

27. EXECUÇÃO DOS TRABALHOS – ODP - QUAIS OS PRINCIPAIS MOTIVOS PARA SUA CRIAÇÃO?

3

Dificuldade em se obter informações de gestão de qualidade



28. EXECUÇÃO DOS TRABALHOS – ODP

Temas de Trabalho



Cartão de Pagamentos do
Governo Federal



29. EXECUÇÃO DOS TRABALHOS – ODP

Licitações e contratos



Em 2011:

- > R\$ 48 bilhões
- > 1,6 milhões de itens

30. EXECUÇÃO DOS TRABALHOS – ODP

Monitoramento

- ✓ Vínculo societário entre licitantes
- ✓ Vínculo entre licitante e servidor
- ✓ Fracionamento para dispensar
- ✓ Mais de um fornecedor "exclusivo"
- ✓ Desrespeito ao prazo mínimo para entrega de proposta
- ✓ Fracionamento para escapar da modalidade mais complexa
- ✓ Proposta entregue antes da publicação do edital
- ✓ Registro da proposta em dias não úteis
- ✓ Possibilidade de competição em inexigibilidades
- ✓ Licitantes com endereço em comum
- ✓ Empresas recém-criadas

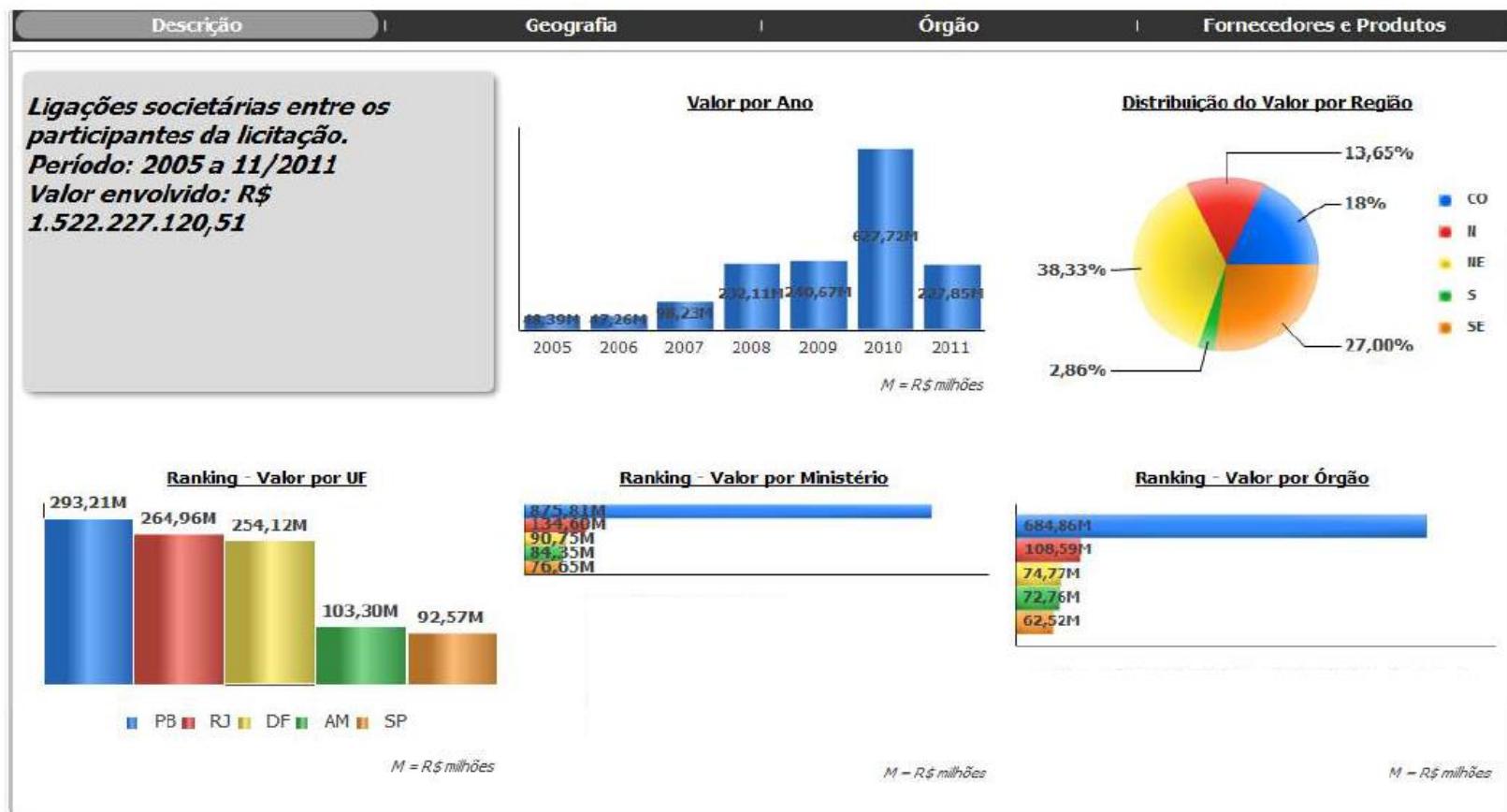
31. EXECUÇÃO DOS TRABALHOS – ODP

Monitoramento

- ✓ Valores acima do limite legal da modalidade à data da proposta
- ✓ Pregões onde o melhor proposta não ganhou (coelhos)
- ✓ Aditivos com valor acima do limite estabelecido
- ✓ Contratos aditados com menos de um mês de vigência, descaracterizando modalidade
- ✓ ME/EPP com sócio em comum
- ✓ ME/EPP com faturamento acima do limite
- ✓ Empenhos com data anterior

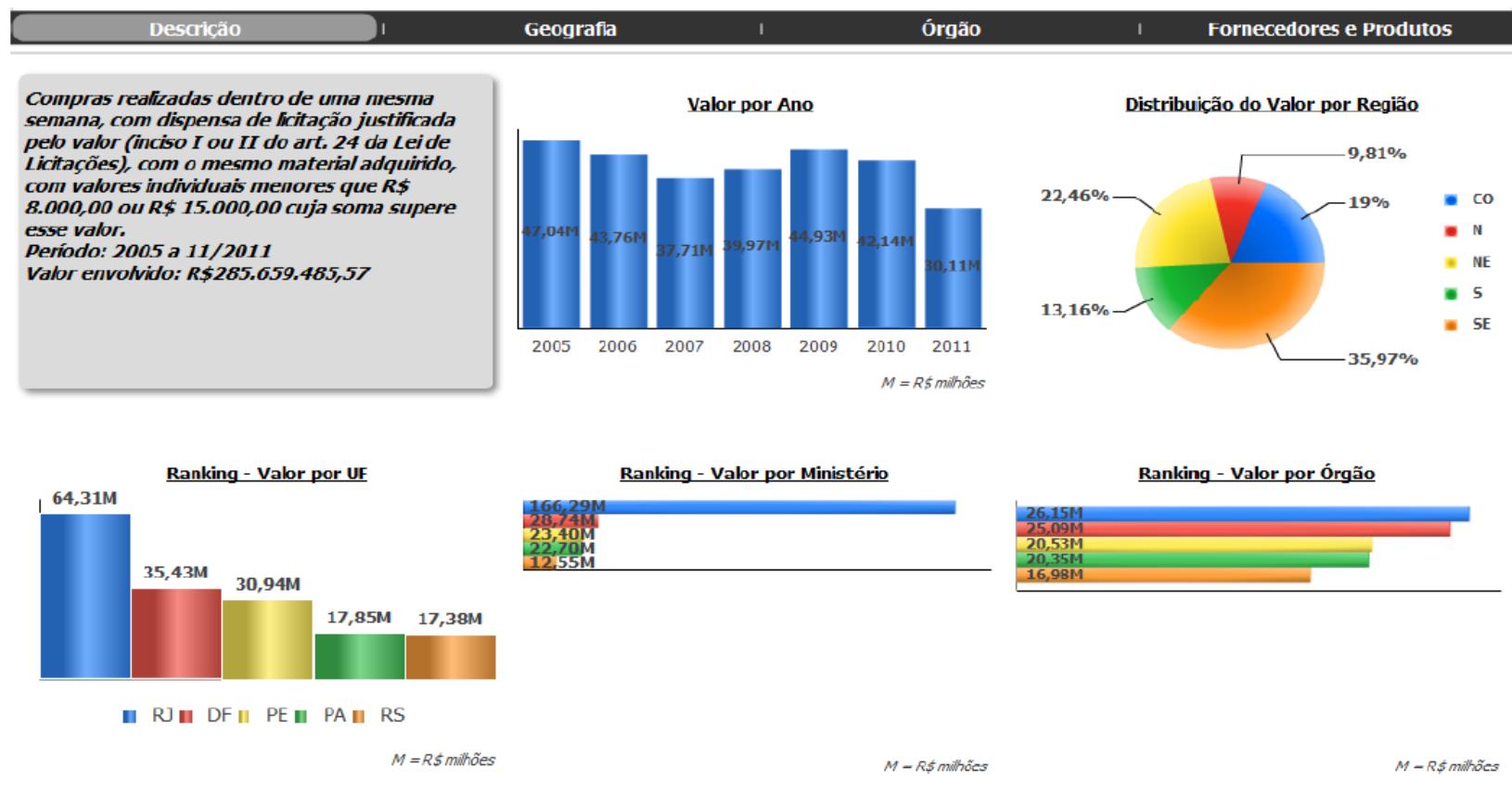
32. EXECUÇÃO DOS TRABALHOS – ODP

#1 – Vínculo entre licitantes



33. EXECUÇÃO DOS TRABALHOS – ODP

#5 – Fracionamento para dispensar



34. EXECUÇÃO DOS TRABALHOS – ODP

Cartão de Crédito

- 1. Fracionamento dos gastos**
2. Combustível, alojamento, supermercado, delicatessen e restaurante
- 3. Estabelecimentos atípicos**
4. Despesas durante férias do portador
5. Transações em finais de semana ou feriados



+ 10 trilhas
de auditoria

38. EXECUÇÃO DOS TRABALHOS – ODP

Programas sociais e de fomento

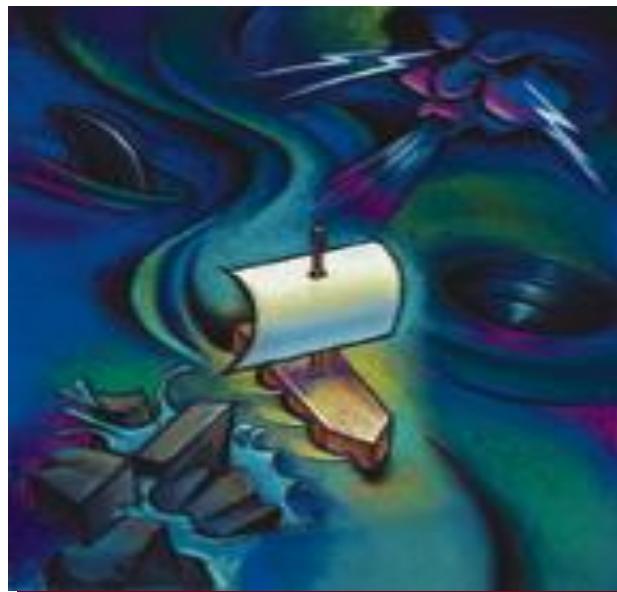
1. Servidores públicos beneficiados
2. Patrimônio incompatível
3. Beneficiários falecidos
4. Verificação de condicionalidades
5. Domicílio inexistente
6. Família com mais de um representante legal
7. Vínculos Societários
8. Capacidade financeira incompatível



+42 trilhas de auditoria

35. EXECUÇÃO DOS TRABALHOS – SISTEMA NOVO ATIVA (MACROS)

É o Sistema de Informação utilizado para gerenciamento das atividades de planejamento, execução, relatório e monitoramento das ações de controle de responsabilidade da CGU.



36. EXECUÇÃO DOS TRABALHOS – SISTEMA ATIVA (MACROS)

Controladoria-Geral da União



Kleberson Roberto de Souza
CGU-Regional/MT
[Versão](#)
[Sair](#)

Tempo estimado para término da sessão 13:57

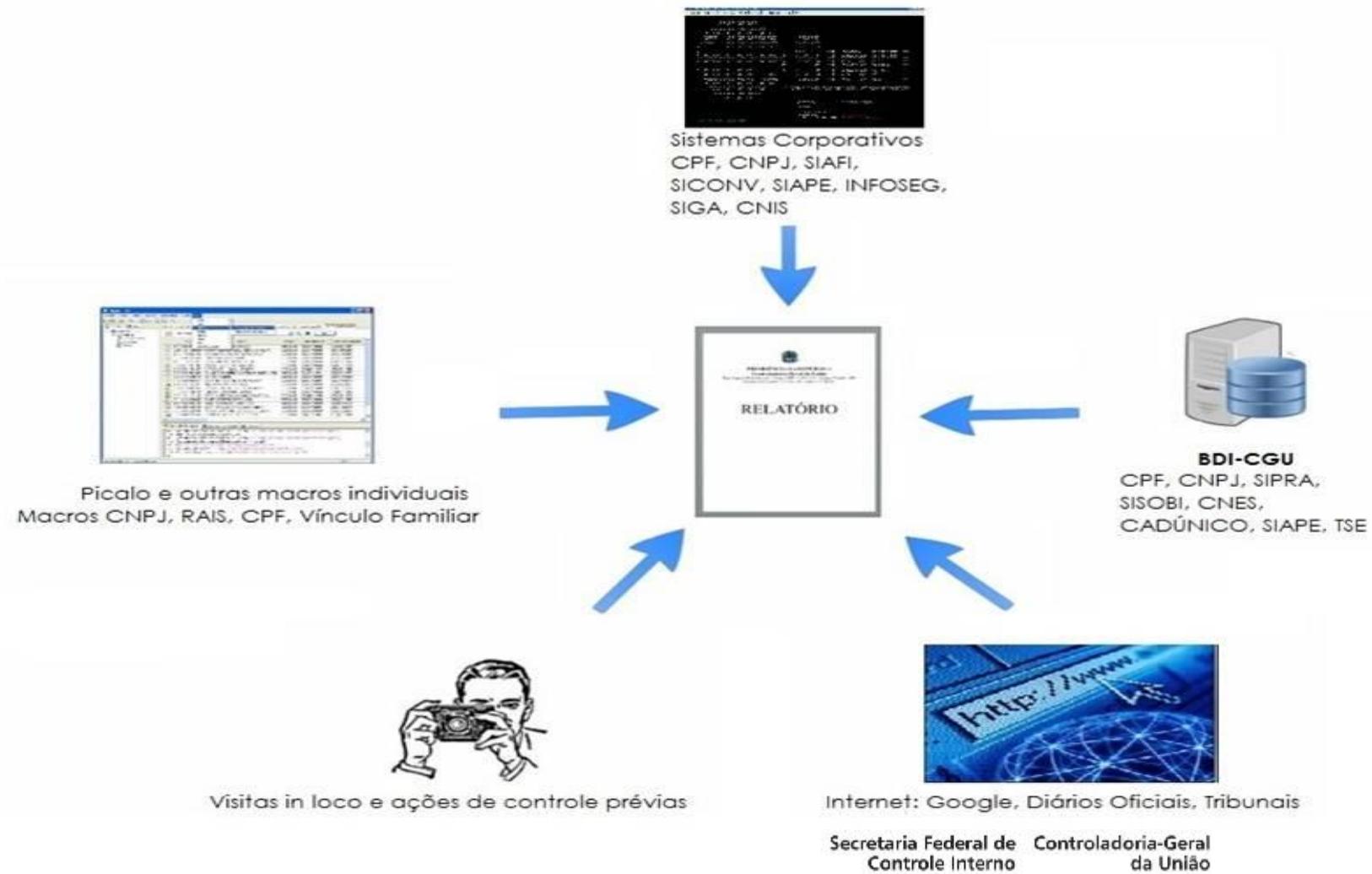
Planejamento		Realização	Monitoramento	Macros	Sistema
Últimos 5 Avisos de		Consulta Ações de Controle Consulta Constatações Planejamento da Ação de Controle Realização da Ação de Controle Homologação da Ação de Controle Cancelamento da Ação de Controle Relatórios			?
Número	Data do Aviso				Texto do Aviso
120	20/09/2013				<p>» Internacional de Setembro/2013 traz uma série de atividades que serão realizadas na SFC e nas unidades regionais . Destaca-se o treinamento aos auditores do Tribunal de Contas do Estado do Amazonas ministrado pela DCREX.</p>
119	20/09/2013				<p>Orientação 9 – Planejamento das Atividades - 2º Semestre 2013 – Consulta Pública APG</p> <p>Encaminha para consulta pública a nova versão do “Manual APG – Metodologia para Acompanhamento Permanente da Gestão”, que tem como principais inovações: (i) orientação quanto à definição e execução da OS – temas específicos, inclusive registro no sistema Novo Ativa e (ii) integração dos procedimentos da OS-2 e o “Macros” do Novo Ativa.</p>
117	20/09/2013				<p>Orientação 8 – Planejamento das Atividades - 2º Semestre 2013 – Relatórios Demanda 16 - Emendas</p> <p>Regulamenta os trabalhos realizados a partir de solicitações de parlamentares para acompanhamento da efetiva aplicação dos recursos referentes às emendas de autoria de parlamentar ao Orçamento Geral da União (Ordens de Serviço com demanda 16 – Emendas Parlamentares).</p>
116	20/09/2013				<p>Orientação 7 - Planejamento das Atividades - 2º Semestre 2013 - Auditorias com e em TI</p> <p>Trata da indicação de unidades para aprimoramento dos procedimentos de TI utilizados nas Auditorias de Avaliação da Gestão e de novos procedimentos para auditoria em terceirizações de desenvolvimentos de</p>

37. EXECUÇÃO DOS TRABALHOS – SISTEMA ATIVA (MACROS)

SISTEMA MACROS - O aplicativo foi desenvolvido para facilitar o acesso rápido a um conjunto de informações dispersas em diversas bases de dados, cruzando dados e extraíndo informações para agilizar a execução dos trabalhos de auditoria.

- Conectado a 50 Base de Dados;
- Visões em **CPF, CNPJ, Lista, UG e Municípios.**
- **Emissão de Relatório de Unidade Gestora** - composto por 26 consultas (Servidores da UG, Empresas de servidores, editais de licitação, empenhos e pagamentos por programa/ação, maiores favorecidos, fornecedores X CEIS, transferências, bens imóveis, etc) que fornecem um painel da situação da unidade.

38. EXECUÇÃO DOS TRABALHOS – SISTEMA ATIVA (MACROS)



39. EXECUÇÃO DOS TRABALHOS – SISTEMA ATIVA (MACROS)

Recursos Humanos
Empenho
Compras / Gastos Diretos
<input type="checkbox"/> Contratos do SIASG
<input type="checkbox"/> Contratos SIASG x Publicação no DOU
<input type="checkbox"/> Avisos de Licitações do Comprasnet
<input type="checkbox"/> Maiores Fornecedores da UG
<input type="checkbox"/> Fornecedores x CEIS / CEPIM
<input type="checkbox"/> Trilhas - ComprasNET
<input type="checkbox"/> Trilhas - Cartão Corporativo
Transferências Voluntárias
Bens Imóveis de Uso Especial
Órgãos de Controle
Cadastros do Macros

Consulta

Física Jurídica Lista **UG** Município

Código da UG:

Ano Inicial: Ano Final:

Executar



40. EXECUÇÃO DOS TRABALHOS – SISTEMA SIAPE DW

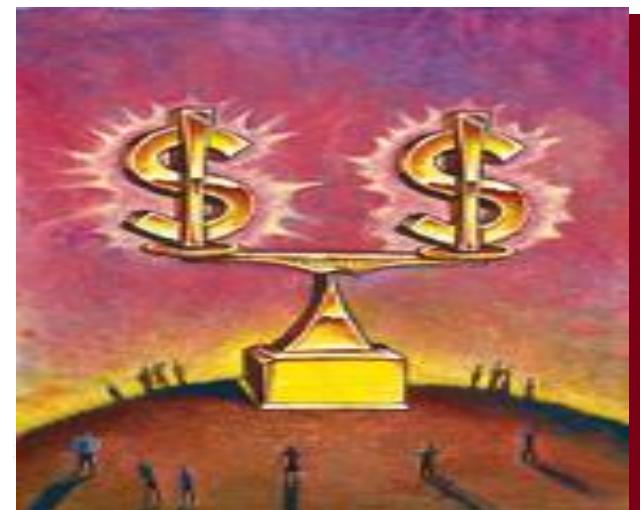
TRILHAS DE AUDITORIA DE PESSOAL

a) MAIS DE 66 TRILHAS, tais como: 1. Servidores com Subsídio recebendo parcelas incompatíveis; 2. Servidores com Complemento de Subsídio sem alteração desde sua implantação em face dos aumentos ocorridos; 3. Servidores com ingresso no cargo efetivo após 25/11/95 recebendo quintos; 4. Servidores/Instituidores com ocorrência no SIAPE de aposentadoria com provento proporcional e estão recebendo provento integral, etc.

41. EXECUÇÃO DOS TRABALHOS – SISTEMA SIAPE DW

PRINCIPAIS RESULTADOS:

- Análise de mais de R\$ 8 Bilhões de Reais pagos com folha de pagamento em 2012.;
- Economia anual efetiva de aproximadamente R\$ 222 milhões de reais. (Fonte: Nota Técnica CGU nº 1245/2012).



42. EXECUÇÃO DOS TRABALHOS – SISTEMA SIAPE DW

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão Destaques do Governo GOVERNO FEDERAL

Relatórios Compartilhados Meus relatórios Lista de Histórico Minhas Subscrições Criar relatório Criar Documento Preferências Pesquisar Ajuda Efetuar logout

PESSOAL - Versão 3.1.b > Relatórios Compartilhados > Trilhas de Auditoria

 01-Consultar Aposentados com Pagamento Vantagem Art. 184 I,II e III
Proprietário: Administrator
Modificado: 07/03/13 14:57:44
[Editar](#) [Subscrições](#) [Exportar](#) [PDF](#)

 02-Consultar Aposentados com Pagamento da Vantagem do Art. 192 I e II, da Lei nº 8.112/90, Cumulativamente com VPNI (Parcela Incorporada).
Proprietário: Administrator
Modificado: 07/03/13 14:57:43
[Editar](#) [Subscrições](#) [Exportar](#) [PDF](#)

 03-Consultar Aposentados com Ocorrência de Falecimento
Proprietário: Administrator
Modificado: 07/03/13 14:57:46
[Editar](#) [Subscrições](#) [Exportar](#) [PDF](#)

 04-Consultar Servidor Aposentado por Invalidez que possui Outros Vínculos
Proprietário: Administrator
Modificado: 07/03/13 14:57:42
[Editar](#) [Subscrições](#) [Exportar](#) [PDF](#)

 05-Consultar Servidor Aposentado Proporcionalmente Recebendo a Vantagem do Art. 184 I e II
Proprietário: Administrator
Modificado: 07/03/13 14:57:42
[Editar](#) [Subscrições](#) [Exportar](#) [PDF](#)

 06-Consultar Servidor Aposentado Proporcionalmente Recebendo a Vantagem do Art.192 I e II, da Lei nº 8.112/90
Proprietário: Administrator
Modificado: 07/03/13 14:57:44
[Editar](#) [Subscrições](#) [Exportar](#) [PDF](#)

 07-Consultar Aposentados Com Proventos Cargo Efetivo e Vantagens 193 (8112/90) e 180 (1711/85)
Proprietário: Administrator
Modificado: 07/03/13 14:57:43
[Editar](#) [Subscrições](#) [Exportar](#) [PDF](#)

 08-(Pens) Consultar Beneficiários de Pensão Filha Maior como Servidora
Proprietário: Administrator
Modificado: 07/03/13 14:57:42
[Editar](#) [Subscrições](#) [Exportar](#) [PDF](#)

 09-Consultar Beneficiários de Pensão com Alteração Bancária
Proprietário: Administrator
Modificado: 07/03/13 14:57:45
[Editar](#) [Subscrições](#) [Exportar](#) [PDF](#)

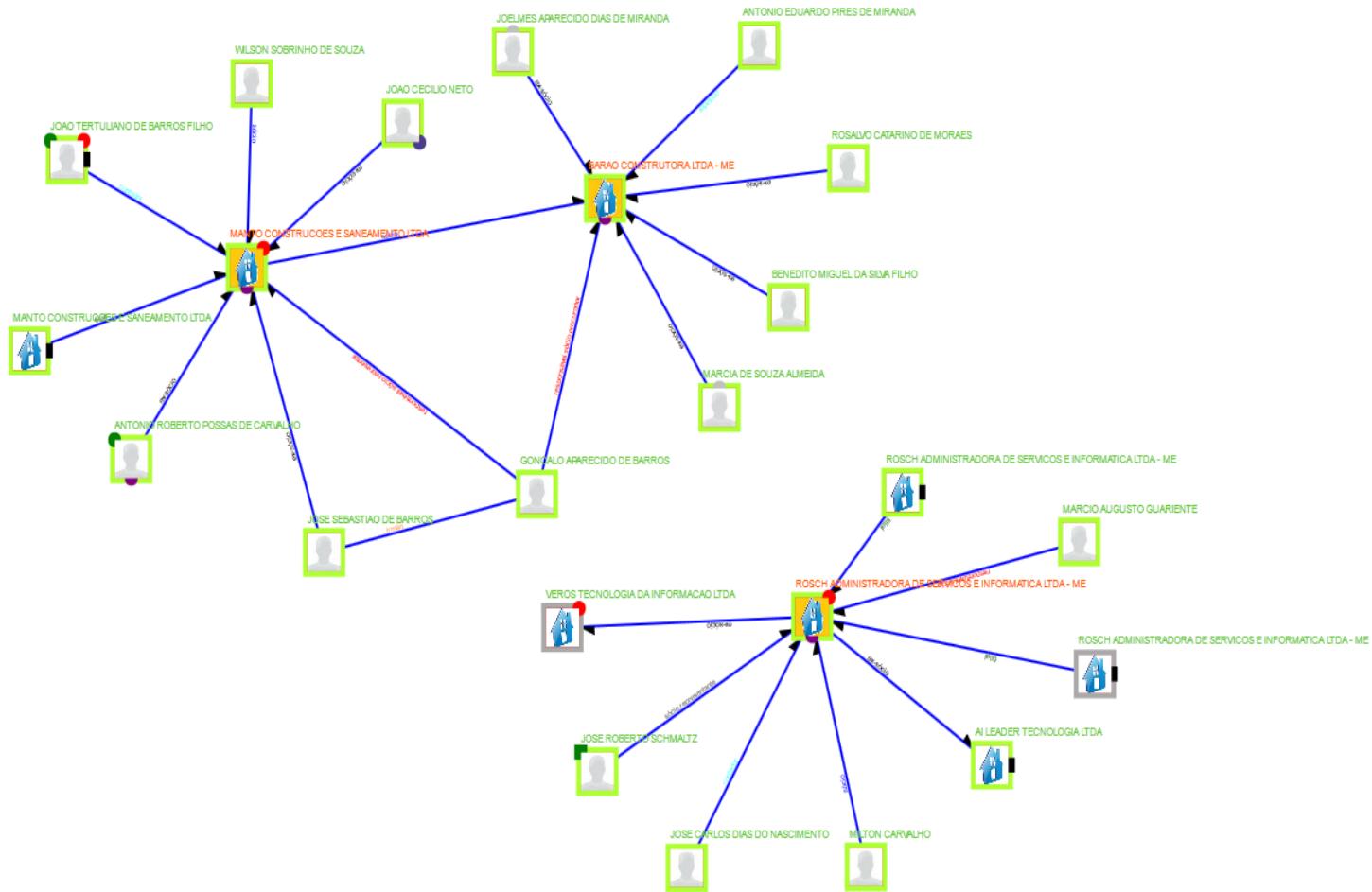
 10-Consultar Beneficiários de Pensão com Alteração no Tipo de Pensão
Proprietário: Administrator
Modificado: 07/03/13 14:57:43
[Editar](#) [Subscrições](#) [Exportar](#) [PDF](#)

 11-Consultar Beneficiários de Pensão com determinado Grau de Parentesco e com Idade Maior do que 21 Anos.
Proprietário: Administrator

43- ACHADOS DE AUDITORIA – OUTRAS TÉCNICAS DE AUDITORIA

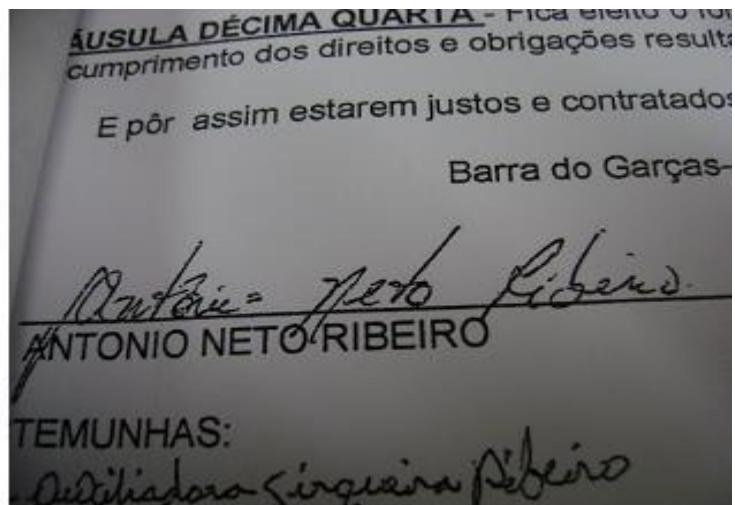
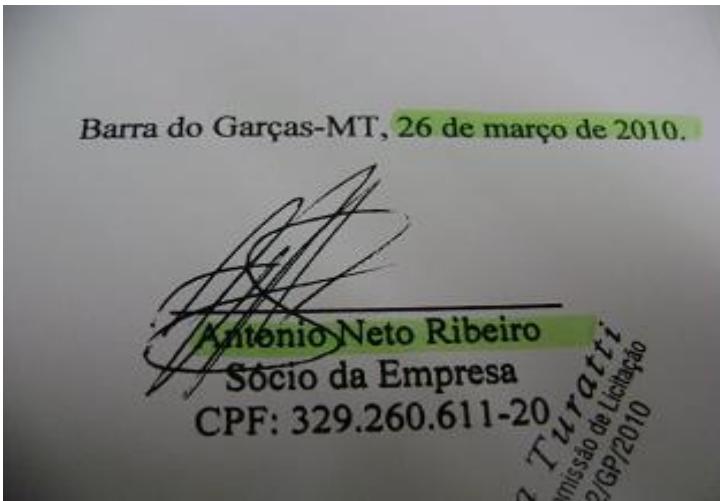
- VÍNCULOS ENTRE OS SÓCIOS (E SERVIDORES)**
- ENDERECOS PRÓXIMOS OU IDÊNTICOS**
- ME OU EPP COM FATURAM. SUP. AO LIMITE**
- CERTIDÕES ADULTERADAS**
- DATAS INCOERENTES**
- EMPRESAS DE OUTRO RAMO**
- SEMELHANÇA TEXTUAL**
- SEMELHANÇA NA FORMATAÇÃO**
- ASSINATURAS DIVERGENTES**
- COINCIDÊNCIA NOS CUSTOS UNITÁRIOS**
- GARANTIAS E ATESTADOS FALSOS**

44. ACHADOS DE AUDITORIA – OUTRAS TÉCNICAS DE AUDITORIA VÍNCULO ENTRE LICITANTES



45. ACHADOS DE AUDITORIA – OUTRAS TÉCNICAS DE AUDITORIA

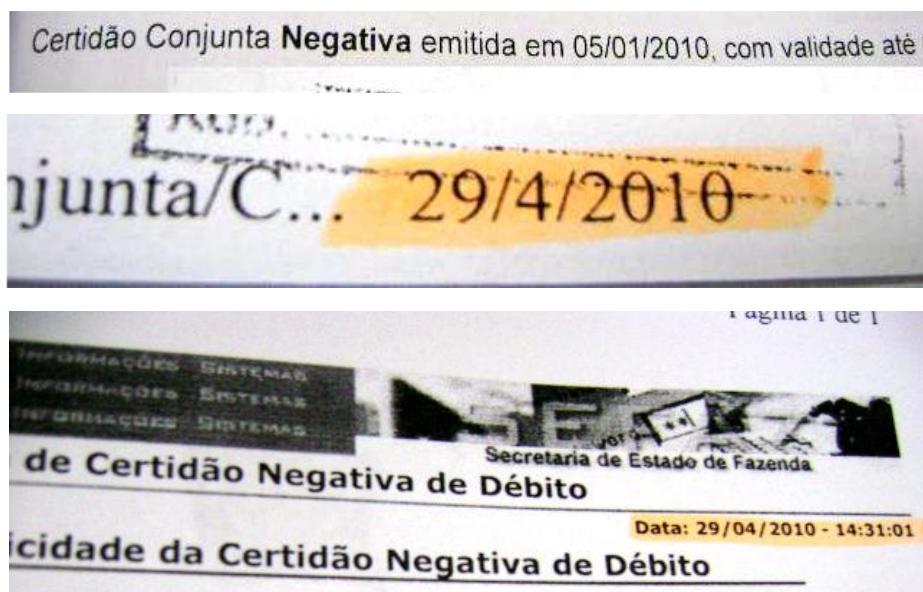
ASSINATURAS DIVERGENTES



46. ACHADOS DE AUDITORIA – OUTRAS TÉCNICAS DE AUDITORIA

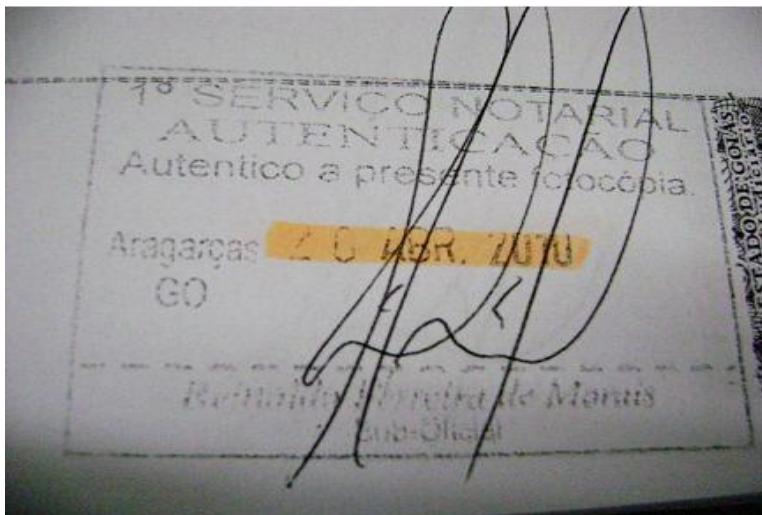
OPERAÇÃO ATLÂNTIDA (2010)

Documentos impressos depois da suposta abertura dos envelopes (29/03/2010). Homologação em 05/04/2010.



47. ACHADOS DE AUDITORIA – OUTRAS TÉCNICAS DE AUDITORIA

DATAS INCOERENTES



Autenticação no mesmo dia da
licitação – 320km de distância



Certidão no mesmo dia da licitação
– Cartório só funciona à tarde

Ata de Abertura: trabalhos iniciados às 08:00h

48. ACHADOS DE AUDITORIA – OUTRAS TÉCNICAS DE AUDITORIA

SEMELHANÇA NO FORMATO

1.6	Av. Goiás (esquerdo)	
1.7	Rua Cedro Marcado	
1.8	Rua Palmeira das Missões	
1.9	Rua Planalto	
1.7	Rua Cedro Marcado	R.
1.8	Rua Palmeira das Missões	R.
1.9	Rua Planalto	R.
1.7	Rua Cedro Marcado	R.
1.8	Rua Palmeira das Missões	R.
1.9	Rua Planalto	R.

MODELO DO EDITAL

1.6	Av. Goiás (esquerdo)	Av. P.
1.7	Rua Cedro Marcado	R. Pa
1.8	Rua Palmeira das Missões	R. Ce
1.9	Rua Planalto	R. Pa

49. ACHADOS DE AUDITORIA – OUTRAS TÉCNICAS DE AUDITORIA

DOCUMENTOS EM SEQUÊNCIA

Certificação Número: 2009123010175589248518

Informação obtida em 18/01/2010, às 19:01:50.

Certificação Número: 2009123108043246833330

Informação obtida em 18/01/2010, às 18:52:38.

Certificação Número: 2010011414144139542700

Informação obtida em 18/01/2010, às 18:48:03.

3 empresas, 13 minutos de diferença

50. ACHADOS DE AUDITORIA – OUTRAS TÉCNICAS DE AUDITORIA

DOCUMENTOS EM SEQUÊNCIA

Certificação Número: 2009060312214537959496

Informação obtida em 29/06/2009, às 12:16:59.

Certificação Número: 2009060616045781429581

Informação obtida em 29/06/2009, às 12:18:22.

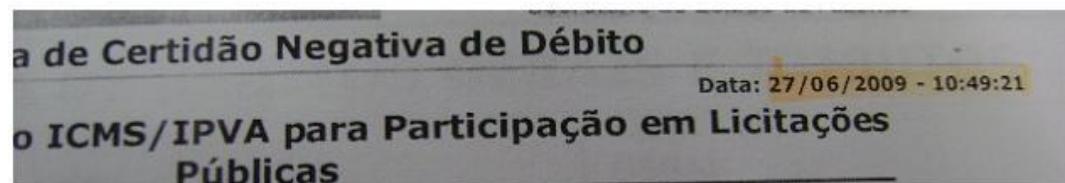
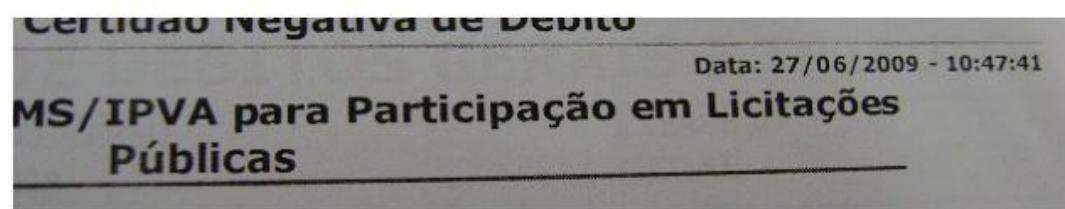
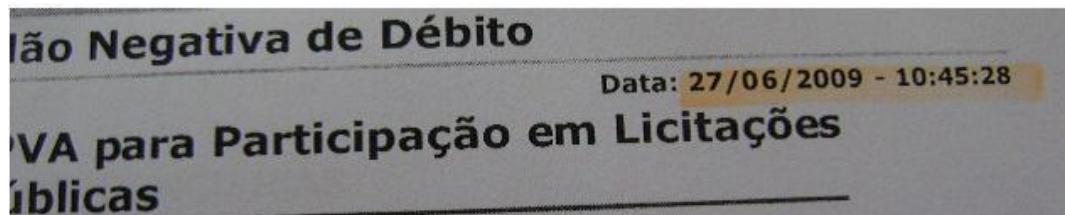
Certificação Número: 2009060610520817661962

Informação obtida em 29/06/2009, às 12:23:17.

3 empresas, 6 minutos de diferença

51. ACHADOS DE AUDITORIA – OUTRAS TÉCNICAS DE AUDITORIA

DOCUMENTOS EM SEQUÊNCIA



3 empresas, 4 minutos de diferença

52. ACHADOS DE AUDITORIA – OUTRAS TÉCNICAS DE AUDITORIA

DOCUMENTOS EM SEQUÊNCIA

Emitido no dia **27/06/2009** às **10:02:46** (data e hora)

Aprovado p

Emitido no dia **27/06/2009** às **10:03:52** (data e hora)

Aprovado pela Instrução Normativa RFB II - 740, de 2

Emitido no dia **27/06/2009** às **10:04:41** (data e hora)

empresas, 2 minutos de diferença

53. ACHADOS DE AUDITORIA – OUTRAS TÉCNICAS DE AUDITORIA

COINCIDÊNCIA DE CUSTOS UNITÁRIOS

ITEM DA PLANILHA	PREÇO TOTAL POR ITEM - PLANILHA			DIFERENÇA %
	EMPRESA	EMPRESA	EMPRESA	
	A	B	C	
Barracão de obra	R\$ 2.052,84	R\$ 2.073,46	R\$ 2.094,07	1,0 2,0 1,0
Placa da obra	R\$ 702,90	R\$ 710,00	R\$ 717,10	1,0 2,0 1,0
Fonte energia elétrica	R\$ 565,49	R\$ 571,20	R\$ 576,91	1,0 2,0 1,0
Locação da obra	R\$ 454,41	R\$ 459,00	R\$ 463,59	1,0 2,0 1,0
Mobilização	R\$ 636,13	R\$ 642,60	R\$ 649,03	1,0 2,0 1,0
Taxa de mobilização	R\$ 615,98	R\$ 622,20	R\$ 628,42	1,0 2,0 1,0
Faturamento mínimo por serviço	R\$ 1.514,70	R\$ 1.530,00	R\$ 1.545,30	1,0 2,0 1,0
Mobilização, transporte e instalação de equipamentos	R\$ 807,84	R\$ 816,00	R\$ 824,16	1,0 2,0 1,0
Estaca pré-moldada de concreto D=23 até 45 ton	R\$ 3.522,96	R\$ 3.558,80	R\$ 3.594,64	1,0 2,0 1,0
Escavação manual em solo de 1a. Categoria até 2,50m	R\$ 242,48	R\$ 244,92	R\$ 247,36	1,0 2,0 1,0
Esgotamento d'água com bombeamento	R\$ 250,70	R\$ 253,46	R\$ 256,22	1,1 2,2 1,1

54. ACHADOS DE AUDITORIA – OUTRAS TÉCNICAS DE AUDITORIA

Não é plausível crer que a variação de preços nos mesmos percentuais (os preços do vencedor estavam 10% menores que os do segundo colocado e 21% menores que os do terceiro) em todos os itens cotados, como ocorreu no..., seja mera coincidência ou fruto de malabarismos numéricos, como querem demonstrar os justificantes.

ACÓRDÃO Nº 397/2011 – TCU

55. ACHADOS DE AUDITORIA – OUTRAS TÉCNICAS DE AUDITORIA - PUBLICIDADE PRECÁRIA

PREFEITURA DE SABÁUDIA/PR

Gazeta da Cidade trouxe aviso de edital apenas nos exemplares da Prefeitura.

Exemplares que circularam na região traziam outras matérias no lugar dos avisos de licitação.



56. ACHADOS DE AUDITORIA – OUTRAS TÉCNICAS DE AUDITORIA – DESLIZES COMPROMETEDORES



Outdoor divulga festa sem licitação

- 10 dias antes da licitação para contratar a promotora da 9ª Festa Junina de Bugre/MG, outdoor no trevo de acesso à cidade já estampava o nome da empresa responsável pela produção do evento (Agência UM)

57. ACHADOS DE AUDITORIA - OUTRAS TÉCNICAS DE AUDITORIA - DESLIZES COMPROMETEDORES

MINUTA DO CONTRATO JÁ TRAZIA CNPJ DA VENCEDORA.

CONTRATO DE EMPREITADA DE OBRA PARA PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA. (CONTRATO/2006)

Contrato que entre si celebram a **PREFEITURA MUNICIPAL DE MELEIRO**, sítio a Rua Sete de Setembro, 371 Centro- Meleiro - SC, representada pelo seu prefeito municipal, Sr., inscrito no CPF sob o número ..., inserida no CNPJ/MF sob o número ..., doravante denominado **CONTRATANTE**, e a empresa, com a sua sede localizada a, Município de Criciúma/SC, inscrita no **CNPJ sob nº 83.665.117/0001-50**, neste ato representado pelo Sr., doravante denominada simplesmente **CONTRATADA**, em decorrência do Processo de Licitação nº 48/2005, Modalidade: Edital de Carta Convite nº 48/2005, de 29/12/2005, as seguintes cláusulas contratuais:

58. RELATÓRIO DE AUDITORIA - RECOMENDAÇÕES

- a) Indicar as normas que regulam a atividade auditada nos achados de auditoria;
- b) incluir no próprio corpo do relatório imagens acerca dos eventos descritos (fotos de vistorias, de visitas técnicas, imagens de documentos, trechos de depoimentos etc) de forma a tornar mais evidente os relatos descritos no corpo do relatório;
- c) identificar se há dados que conduzam à razoável constatação de que as irregularidades detectadas possam se fazer presentes em período ou em objeto diverso do auditado/fiscalizado;

59- RELATÓRIO DE AUDITORIA - RECOMENDAÇÕES

- d) identificar os servidores que praticaram alguma conduta na cadeia de formação do ato/contrato, de forma que se visualize mais perfeitamente o quadro subjetivo a ser tratado;
- e) a quantificação dos valores objeto de irregularidades, seja de sobrepreço, enriquecimento ilícito ou lesão ao erário, deve constar dos relatórios, de forma a evitar um retrabalho por parte dos órgãos parceiros;
- f) informar a classificação da irregularidade (se grave, insanável ou não), de forma a dar um parâmetro para que os destinatários do relatório tomem as providências iniciais.

Agradecimentos

A todos os que estão aqui presentes.

Controladoria-Geral da União – CGU-Regional/Mato Grosso

Telefones: (65) 3615-2254

E-mail: kleberson.souza@cgu.gov.br